

PD-336 - (21SPP-11881) - A PANDEMIA SARS-COV-2 E O IMPACTO NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRESTADOS A CRIANÇAS COM ALTERAÇÃO DO PERFIL TENSIONAL

Carolina Castro¹; Madalena Fonseca¹; António Silva¹

1 - 1- Clínica Pediátrica de Hipertensão, Serviço de Pediatria Médica, Departamento de Pediatria, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte

Introdução e Objectivos

A infeção por SARS-CoV-2 tem dominado o interesse em todas as áreas da medicina e a hipertensão arterial (HTA) foi inicialmente assumida como fator de risco para uma evolução menos favorável da doença em adultos. Em crianças com alteração do perfil tensional não há estudos de gravidade, nem do impacto da pandemia na prestação de cuidados de saúde.

Objetivo: Analisar a prevalência e gravidade da infeção numa população pediátrica com alteração do perfil de pressão arterial (PA) e avaliar as consequências da pandemia na prestação de cuidados.

Metodologia

Estudo observacional, descritivo, retrospectivo, entre 03/2020 e 02/2021, com aplicação de um inquérito de resposta fechada e acesso a dados clínicos, após consentimento informado.

Resultados

Registaram-se 105 doentes, idade média de 11 anos ($\pm 4,6$), 53% do sexo masculino, 56,8% com HTA, 20,6% com PA elevada e 22,5% com PA em vigilância.

A infeção por SARS-COV2 ocorreu em 8 casos (7,6%) (50% com HTA), todos ligeiros ou assintomáticos. Em isolamento profilático estiveram 6 crianças (5,8%).

As consultas foram reprogramadas em 53% dos casos, com consultas telefónicas em 23%. Referem adiamentos, desmarcações por isolamento profilático ou receio de ida ao hospital 19%. A avaliação residencial da PA ocorreu em 31% das crianças.

Dos doentes medicados (49%), a maioria (98%) não teve dificuldade em obter prescrição ou adquirir a sua medicação. Dos doentes medicados 14 (27%) tiveram alteração da medicação.

Conclusões

A infeção por SARS-CoV-2 não revelou prevalência significativa ou gravidade nestes doentes. A reorganização do plano de atendimento foi necessária na maioria dos casos, o acesso à terapêutica esteve garantido, mas sem possibilidade de monitorização residencial da PA para ajuste terapêutico na maioria das crianças.

Palavras-chave : Hipertensão Arterial; SARS-CoV-2; Prestação de Cuidados de Saúde